Cantora, pianista, compositora, flautista, arranjadora e produtora musical, Eliane é uma artista, que atua com a mesma desenvoltura no *brazilian jazz,* na música popular e no clássico. Sua música mistura as influências das diferentes escolas por que passou, trazendo a força rítmica e criatividade da música brasileira, as referências harmônicas do jazz e o refinamento estilístico do clássico.

Cria, desenvolve e faz direção musical de seus projetos.

Atuou 19 anos como cantora do Coro e solista no Theatro Municipal do RJ, como pianista e flautista em inúmeros shows e gravações em estúdio de rádio e TV com grandes artistas da MPB como Toquinho, Sivuca, Zeca Pagodinho, Paulinho da Viola, Elizeth Cardoso, Alaíde Costa, Ademilde Fonseca, Rosinha de Valença, Elba Ramalho entre outros; como musicista e arranjadora, na Rede Globo durante mais de 10 anos, em shows e discos comerciais, nas Orquestras Tabajara, Rio Jazz Orquestra e Sinfônica Nacional da Rádio MEC entre outras.

Considerada ***“a Ella Fitzgerald brasileira”*  (François Loup, Maryland University)** e ***“uma das mulheres que fazem a grandeza do jazz” ao lado de Toshiko Akiyoshi e Tânia Maria (* José Domingos Raffaelli-O Globo )**, Eliane levou a música brasileira a **Paris, Lyon, Roma, Berlim e Hilden (Hildennerjazztag Festival),** em prestigiadas salas como Péristyle de l’Opéra de Lyon, Radiofréquence Jazz, com transmissão pela TV France 3 e Conservatoire National de Région de Lyon, onde realizou um bem sucedido projeto de concertos e oficinas, dando origem ali a uma turma de música brasileira.

Lançou em 2018 um Teaser e dois videoclipes com o Eliane Salek Trio, um trio de *brazilian jazz e bossa-nova, e* (arranjos,piano e voz ), Rômulo Gomes ( contrabaixo/voz ) e Fabiano Salek ( bateria/voz ).

Em 2019 lançou mais dois videoclipes, dois “singles” nas plataformas digitais com shows no Centro de Referência da Música Carioca e na Sala Baden Powell, seguindo em julho e agosto para Portugal**,** ondeapresentou-se emPortugal, nas cidades de Porto ( Casa da Música ), Lisboa, na Casa Guitarras de Lisboa com a fadista Cristina Madeira e em Cascais ( Cascais Jazz Club )**,** com casas lotadas e grande sucesso.

Produziu seus quatro CDs solo para os quais fez também todos os arranjos, com grande sucesso de público e crítica, tendo **José Domingos Raffaell**i,então crítico do jornal O Globo,considerado o CD Mistura Brasileira **“*um dos melhores lançamentos de MPB do ano****”.*

Formou-se em piano e flauta, na Universidade Federal do RJ e Mestrado em Música pela UNIRIO , integrou durante 19 anos o Coro do Theatro Municipal do RJ, paralelamente à grande vivência na música popular.Teve como mestres entre outros, Altamiro Carrilho, Paulo Moura, Evandro Rosa, Norton Morozowicz, Guerra Peixe e Esther Scliar.

O terceiro CD, Modinhas e Chorinhos eternos é um projeto especial, em homenagem aos 200 anos da chegada da Côrte Portuguesa ao Brasil.

O CD foi aclamado por público e crítica e recebendo citações como ***“Pois em ELIANE SALEK, o Senhor encarnou A ALMA SONORA DA MÚSICA!!”* (Marcus Góes, Jornal Movimento.com)** e originou o Projeto A Música do Brasil e de Portugal”, apresentado no Consulado de Portugal duas vezes, além de Centros Culturais do Rio e SP.

O quarto CD, “Eliane Salek-40 Anos de Palco”, lançado pela gravadora Fina Flor, em dezembro de 2016 traz três composições de sua autoria ( letra e música ), releituras de clássicos de Tom Jobim/Vinícius de Morais, Ernesto Nazareth e teve participações especiais de artistas como Nelson Sargento, Romero Lubambo,Marcelo Caldi, Paulo Santoro, Nicolas Krassik.